Uma introdução ao pensamento pluralista na indústria têxtil e da moda.

Maurício de Campos Araújo, Cláudia Regina Garcia Vicentini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo

Av. Arlindo Bettio, 1000. Ermelino Matarazzo – São Paulo – SP – Brasil – 03828-000.

Tel. 3091-1027 email: mauricio.araujo@usp.br; claudiagarcia@usp.br .

Resumo

Atualmente os meios acadêmicos têm sido enfáticos no discurso sobre a adoção da interdisciplinaridade em suas atividades de docência e pesquisa. Nas pesquisas na área de Moda, por exemplo, há muito se sabe da importância em se adotar uma ótica plural, já que este é um fenômeno subordinado a aspectos diversos tais como: sociais, econômicos, comunicacionais, etc. Porém, a adoção deste pensamento é restrito ao último elo da cadeia têxtil - o vestuário - aquele que, diretamente, é afetado economicamente pela moda vigente.

A proposta deste trabalho é tão somente uma reflexão sobre a cadeia têxtil e suas implicações sócio-econômicas-culturais que justificariam a adoção de um diálogo com outras disciplinas além daquelas relacionadas à produção *stricto sensu.*

Palavras-chaves: interdisciplinaridade, têxtil, moda, educação

An introduction to the pluralist thought in the textile and fashion industry.

Abstract

Currently the academics have been emphatical in the speech on the adoption of the interdisciplinary in its activities of education and research. In the research in the area of Fashion, for example, he has very if he knows of the importance in if adopting a plural optics, since this is a subordinated phenomenon the diverse aspects such as: social, economic, communication, etc. However, the adoption of this thought is restricted to the last link of the textile chain - the clothes - that one that, directly, is affected economically by the effective fashion. The proposal of this work is so only a

reflection on the textile chain and its partner-economic-cultural implications that would justify the adoption of a dialogue with others you discipline beyond those related to the production *stricto sensu*.
Keywords: interdisciplinary, textile, fashion, education

Introdução

A abordagem de assuntos tão delicados quanto propostas de novas maneiras de se discutir velhos saberes é sempre espinhosa, mas faz-se cada vez mais necessária face aos processos de mudança que atingem o mundo de modo geral. Neste campo da interdisciplinaridade não podemos deixar de fazer uso das idéias de Edgard Morin que foi um dos primeiros teóricos a levantar as questões referentes a religação dos saberes, principalmente face aos processos de globalização e a novas tecnologias em constante mutação a que somos expostos diariamente.

O aspecto da interdisciplinaridade está em intensa discussão no meio acadêmico e na sociedade, porque a ciência moderna se fragmentou e se especializou de uma forma que foram criadas novas áreas de conhecimento, emancipadas de possíveis ligações com outras áreas. Essas novas áreas desenvolveram novos métodos e linguagens, criando códigos muitas vezes intraduzíveis para a maioria, restringindo o entendimento somente aos especialistas, e de certa maneira, incentivando o isolamento. (De Zan, 1983)

A partir deste movimento as universidades passaram a formar profissionais muito especializados, restritos a seus domínios, que analisavam problemas de forma fragmentada, daquilo que é de seu conhecimento. Por conseqüência essa visão especializada foi transportada para as empresas do meio produtivo, onde cada área proclama sua independência das outras reivindicando maior importância, dificultando, assim, o diálogo entre elas.

Neste trabalho temos o objetivo de fazer uma reflexão e discussão da interdisciplinaridade aplicada na formação dos futuros profissionais da área têxtil e da moda, fundamental para que esses profissionais se adequem as transformações constantes da sociedade atual e se insiram com um olhar crítico em um setor que recentemente se globalizou, que sofre influência cultural do mundo no geral.

Desenvolvimento

A cadeia têxtil e de vestuário é um ótimo exemplo para analisarmos os efeitos da especialização e o que poderia ser acrescentado se pensássemos interdisciplinarmente.

Vejamos. Exemplificando rudemente temos no início da cadeia o processo de fiação, tecelagem (podendo ser plana ou malharia) e acabamento. Uma vez produzido, o tecido seguirá, então, para suas diversas aplicações; quer seja no segmento de vestuário, ou outros. O conhecimento das aplicações a que se destina o tecido, ou antes disso, o fio, é fundamental para o sucesso de produto. Mas não só. É necessário que se conheça as peculiaridades do mercado o qual se destina, não só o "seu" produto final, mas também o de "seu" cliente. Como desenvolver um produto adequado às necessidades de seu cliente, sem conhecer em detalhes o mercado em que ele atua? As variações que este mercado sofre? Suas particularidades? E mais, como ele tem se desenvolvido nos últimos anos? Quais os fatores que o afetam diretamente? E indiretamente? Para onde ele caminha?

Por essas características, os profissionais que trabalham na cadeia têxtil e da moda, têm que ter uma formação que leve em conta tanto os aspectos técnicos, como os aspectos sociais, humanos, econômicos e de comunicação, para que a relação entre as diversas áreas seja harmoniosas e complementares. Neste contexto a interdisciplinaridade se torna essencial para formação dos profissionais, porque por meio dela é possível desenvolver no estudante uma visão ampla sobre os problemas, fazendo com que ao se deparar com um problema real, leve em conta todas as variáveis necessárias para a sua solução.

No campo da pesquisa acadêmica da área têxtil e da moda, a interdisciplinaridade só tem a agregar valor. "A exploração dos espaços em brancos do mapa das ciências requer uma equipe de cientistas, cada qual especialista no seu próprio campo, mas possuindo uma competência significativa nos campos dos seus vizinhos." (Wiener, 1948, p.3). Referimo-nos a uma área comum de investigação: a têxtil e/ou moda que possuem contornos teóricos e metodológicos fluidos. A interdisciplinaridade, então, traduz-se sobretudo como "prática" na realização de diferentes tipos de experiências interdisciplinares de investigação (pura e aplicada) em laboratórios, universidades, departamentos técnicos, etc. É interessante pensarmos no que diz a

pesquisadora Olga Pombo (2006), em seu texto sobre interdisciplinaridade, que estudamos “problemas”, não matérias, que podem ultrapassar a fronteira de qualquer disciplina, o que justifica a questão interdisciplinar.

Um exemplo interessante que mostra que o profissional do futuro tem que ser aberto a novos interesses, é a grande preocupação, da sociedade atual, com a sustentabilidade dos recursos naturais e a responsabilidade social das empresas, aspectos que há poucos anos eram desprezados pela maioria das empresas. Com essas transformações da sociedade os profissionais tiveram que se adequar as essas novas demandas. Como vemos, a sociedade atual é muito dinâmica, além de ser globalizada e suas aspirações mudam constantemente, com isso o mercado tem que mudar também os seus métodos, e rapidamente, para poder satisfazer os seus consumidores. O profissional com uma formação que privilegie a interdisciplinaridade terá mais facilidade em se adequar a essas mudanças constantes da sociedade, por estar mais aberto para a absorver novos conhecimentos e não ter uma visão restrita do que acontece com mundo.

A partir desta preocupação atual da sociedade a Universidade de São Paulo (USP) criou Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) com uma proposta inovadora no ensino universitário brasileiro, tendo a interdisciplinaridade como questão central do seu projeto pedagógico. Seus cursos foram pensados de maneira a terem um ciclo básico comum que contemplaria disciplinas como arte, ética e cidadania, multiculturalismo, psicologia, resolução de problemas, entre outras. A oferta de disciplinas tão diversas entre si, e aparentemente distantes do escopo técnico de cada curso oferecido, vem corroborar o pensamento de que o profissional do século XXI deve possuir uma visão holística e não especialista na etapa da graduação.

Um outro aspecto inovador nessa nova escola está na sua organização administrativa. Ela não é dividida em departamentos e com isso incentiva os seus professores e alunos a desenvolverem suas pesquisas em colaboração com pesquisadores das mais diversas áreas.

Assim, o aluno do curso de bacharelado em Têxtil e Moda é presenteado com a formação de um olhar plural tão caro a este segmento da indústria.

Historicamente a cadeia têxtil é dividida em indústria têxtil e indústria da moda, esta divisão a princípio inocente, criou abismos comunicacionais que prejudicaram e ainda prejudicam o desenvolvimento tecnológico de ambas. Os cursos técnicos e

universitários da área, ora vigentes, perpetuam esta dicotomia criando especialistas em um ou outro segmento deixando de lado o fato de que ambos pertencem a uma mesma grande e complexa cadeia industrial.

Diante deste contexto os idealizadores do curso de bacharelado em Têxtil e Moda criaram uma rede de disciplinas interligadas tanto da área de humanas quanto da área de exatas que desenham o perfil de um profissional que saberá integrar os conhecimentos de todos os elos da cadeia têxtil e de confecção.

As disciplinas específicas como fiação, tecelagem, malharia, beneficiamento têxtil. seguem lado a lado com as disciplinas da área de criação e projeto, que obedecem um crescente grau de dificuldade ao longo do curso, e reúne os conhecimentos adquiridos nas disciplinas da área de humanas, quais sejam: antropologia sociologia e história da moda; como também as do ciclo básico: artes, multiculturalismo, psicologia, etc. com os conhecimentos das disciplinas específicas. Tais disciplinas estimulam o o aluno a integrar estas informações tão diversas entre si em processos criativos e originar produtos inovadores.

Desta forma os alicerces construídos a partir da disciplina de metodologia de projetos são utilizados, não só como pré-requisitos para a criação, mas também no desenvolvimento de metodologias específicas para as disciplinas tecnológicas.

Com isso o curso dispõe ao aluno a possibilidade de uma formação plural, em que possa ser criado um repertório de conhecimentos que o torne apto a enfrentar e resolver, de maneira abrangente, problemas que comumente surgem na área têxtil e de moda. A formação eclética dos professores envolvidos no curso e na escola como um todo, além da diversidade do perfis dos alunos inseridos neste curso, corroboram para isso, tornando-os mais respeitosos com a diferenças que irão enfrentar no mercado de trabalho.

Deste modo, longe dos debates acadêmicos acerca da hierarquização das ciências, conseguimos, alicerçados nas ciências humanas e exatas, formar uma massa crítica capaz de pensar e redirecionar a indústria têxtil e da moda.

Metodologia

Esse trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica sobre o tema interdisciplinaridade e a experiência dos professores na implantação do curso Bacharelado em Têxtil e Moda na EACH da Universidade de São Paulo.

Conclusão

O tema deste trabalho versa sobre a importância da interdisciplinaridade na formação de profissionais área de Têxtil e Moda. Defendemos que a formação na graduação tem que ser generalista, para que os alunos tenham uma visão ampla sobre o área de atuação, bem como tenha um olhar sobre as aspirações da sociedade e como ela se organiza nos seus vários níveis, tornando mais preparado para mudanças que ocorrem em maior velocidade atualmente.

Acreditamos que essa discussão tem que estar presente no cotidiano das universidades, para que o setor Têxtil e da Moda brasileira se desenvolva de forma coerente com os anseios da sociedade e se insira de forma mais qualificada no mercado globalizado, melhorando as condições para disputar tanto o mercado internacional como mercado brasileiro.

Referências Bibliográficas

POMBO, O. Práticas interdisciplinares. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 15, jan/jun 2006, p. 208-249

WIENER, N**. Cybernetics, or Control and Communication in the Animal and the Machine.** Cambridge: The Technology Press of MIT, (1967), 1948

ZAN, De J. La Ciencia Moderna y el Problema de la Desintegracion de la Unidade del Saber (trad. port. de Ana Paula Jordão / Projecto Mathesis, "A Ciência Moderna e a Desintegração da Unidade do Saber"). In: Mathesis, **Antologia, II.** Lisboa:

Departamento de Educação da FCUL / Projecto Mathesis, 41-109 (1992), 1983.

Currículo primeiro autor: Graduação em Química Industrial pela Faculdade Oswaldo Cruz (1994), mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade Federal de São Paulo (1998 e 2002) . Atualmente é Docente da Universidade de São Paulo no Curso de Têxtil e Moda. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Fibras Têxteis e Beneficiamento Têxtil, atuando principalmente nos seguintes temas: fibras protéicas e processos enzimáticos.